

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE Nº 004/2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORRAZÓPOLIS, ESTADO DO PARANÁ. Aos seis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, às 20h00min (vinte horas), reuniu-se a Câmara Municipal de Borrazópolis, em Sessão ordinária, a qual contou com a presença dos seguintes vereadores, os quais assinaram livro próprio de presença: Antonio Carlos Martins; Eder Fabrício Pereira; Fernando Augusto Nunes, José Carlos de Oliveira; Leandro Cividini; Otair Aparecido da Silva Senes; Rosimar Gonçalves de Cerqueira; Valdnei Rodrigues Del Grande; e Vera Lucia da Silva. No horário regimental, e havendo número legal, o Presidente deu por aberta a sessão. Inicialmente cumprimentou os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Municípes presentes na Sessão, e solicitou a leitura da Indicação nº 004/2023, de autoria do Vereador Leandro Cividini. Após a leitura o Presidente disse que a Indicação seria encaminhada para o Poder Executivo, para que o mesmo tomasse as devidas providencias. Passando para a Ordem do Dia, o Presidente solicitou a leitura do Requerimento nº 001/2023, de autoria do Vereador Leandro Cividini, o qual requeria do Poder Executivo um mapa indicando as ruas que seriam beneficiadas com a recuperação da pavimentação asfáltica, objeto da Lei Municipal nº 1471/2023. Após a leitura o Presidente deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, e justificou o requerimento nº 001/2023, dizendo que o Poder Executivo fornecesse o Mapa indicando as ruas que seriam beneficiadas com a pavimentação asfáltica. O Vereador Otair Aparecido da Silva Senes disse que os nomes das Ruas que seriam beneficiadas com a recuperação asfálticas já tinham vindo para a Câmara Municipal. O Vereador Leandro Cividini disse que tinha vindo o nome das ruas, mais o Mapa das referidas ruas ainda não tinha vindo para a Câmara, pelo menos não tinha visto esse Mapa, por isso que havia apresentado esse Requerimento, e caso o Poder Executivo já tivesse mando esse Mapa solicitou do Presidente que disponibilizasse esse mapa aos Vereadores. O Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande disse que o dinheiro do financiamento tinha sido para fazer o asfaltamento das Ruas perto do Lago Municipal, que seria substituído aquelas Pedras Irregulares por uma lama asfáltica, esse financiamento era para essa finalidade, foi um compromisso firmado do Prefeito com a Câmara Municipal. Disse que os responsáveis deveriam passar para o Prefeito onde que ficavam as Ruas que apresentavam problemas na sua malha asfáltica, pois existiam muitas Ruas na cidade que estavam completamente danificadas. Disse que existiam muitos reparos a serem feitos nas Ruas da Cidade, e parabenizou o Vereador Leandro Cividini pela apresentação do Requerimento que tratava sobre esse tema, e cobrou agilidade do Poder Executivo sobre esse assunto, pois a população merecia ter ruas com asfaltos de

*Leandro Cividini*

*(S)*

*(S)*

*(S)*

*(S)*

boa qualidade. O Vereador Leandro Cividini disse que o Poder Executivo deveria precisar uma data que iria ter inicio a recuperação das Ruas da Cidade, pois existiam muitas Ruas que estavam precisando dessa manutenção. Na sequência o Requerimento 01/2023 foi colocado em votação, sendo votado e aprovado por unanimidade. Dando continuidade o Presidente solicitou a leitura da Emenda Modificativa nº 002/2023 ao Projeto de Lei nº 039/2022. Após a leitura o Presidente colocou a Emenda em discussão e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini e justificou ter entrado com a Emenda Modificativa nº 001/2023 aonde aumentava o numero de vagas para o Cargo de Nutricionista, passando de 1 (Uma) vaga para 2 (duas) vagas, e discorreu sobre a Emenda. Usou a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, disse que o Prefeito já havia mandado um Projeto de Lei para Câmara, onde extinguiu vários cargos do Quadro de Funcionários do Poder Executivo, dizendo que iria terceirizar esses cargos que seriam extintos. Disse que não aceitou e não aceitava a extinção de nenhum cargo para ser terceiriza-los, mais o Projeto havia sido aprovado pelo Legislativo, agora veio um Projeto de Lei criando um Cargo de Gestor Público, e foi contra a criação desse Cargo, porque entendia que quem executava essa função era o próprio Prefeito e sua acessória, não necessitando de um Cargo específico para exercer essa função, disse que havia apresentado uma emenda aonde retirava esse cargo do Quadro de Pessoal, porque achava desnecessário a criação desse cargo, mais a Emenda havia sido reprovada, e mesmo sendo reprovada a sua emenda havia votado a favor do Projeto de Lei nº 039/2022 porque sempre foi favorável ao concurso Público e esse Projeto tratava sobre Concurso Publico para alguns cargos. Em seguida o Presidente colocou a Emenda Modificativa nº 02/2013 em votação, sendo votada e aprovada por unanimidade. Na sequência o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 039/2022 em votação, sendo votado e aprovado por unanimidade, em segunda e última discussão. Dando continuidade, o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 016/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal. Após a Leitura do Projeto de Lei nº 016/2023 o Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Justiça e Redação Final, obtendo Parecer favorável. Solicitou também o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento, obtendo também Parecer Favorável. Na sequência o Presidente colocou o Projeto de Lei nº 016/2023 em discussão e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, disse aos presentes que esse Projeto de Lei ira conceder ao Município o ICMS Ecológico, disse que o Projeto tinha chegado às 17:00 (dezessete horas) na Câmara e segundo o Prefeito esse Projeto teria que ser aprovado com urgência, porque senão o Município iria perder esse beneficio, o Vereador argumentou dizendo se esse Projeto merecia tanta urgência, quem

*Leandro Cividini*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

deveria ter agilizado essa matéria com antecedência deveria ser o Poder Executivo, e não mandar para a Câmara com essa urgência toda, porque no Regimento da Câmara dizia que uma matéria para ser votada em Regime de Urgência, tinha um bem prazo maior para ser votado, e esse Projeto de Lei tratava de matérias complexas, e merecia ter um estudo mais aprofundado, deveria pelo menos o Poder Executivo ter mandado um Técnico para explicar melhor esse Projeto aos Vereadores, porque nem todos os Vereadores tinha conhecimento dessa matéria. Disse que gostava de votar qualquer matéria com segurança. Disse que esse Projeto de Lei precisava de mais tempo para ser estudado e ser tirado todas as duvidas, pois esse Projeto de Lei tratava de matéria complexa e não poderia ser votada assim com tanta urgência, merecia um estudo mais aprofundado. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini e disse que concordava com o Vereador Valdnei, porque um Projeto com essa magnitude não deveria ser votado com essa rapidez, merecia ter um estudo mais minucioso, disse que Ele tinha conhecimento dessa matéria, mais nem todos os Vereadores tinha esse conhecimento, disse que esse Projeto de Lei já era para estar implantado no Município desde o ano 2015. Disse que esse Projeto do ICMS Ecológico era benéfico tanto para o Município quanto para o Proprietário da área, mais essa área não poderia ser desmatada, teria que ser preservada na sua forma original. Se o Município tivesse aderido desde a sua implantação certamente o Município já estaria recebendo 100% (cem por cento) do ICMS Ecológico, porque quanto é implantado o Município recebe 60% (sessenta por cento) e o Proprietário recebe 40% (quarenta por cento) até que seja quitada a venda dessa área, depois de quitada o Município recebe 100%, mesmo o Município passando a ser o dono da área, e essa área continuava fazendo parte da propriedade do proprietário, contudo o proprietário não poderá desmatar aquela área, porque ele não seria mais o possuir legal daquela área verde. Disse se a Câmara não aprovar esse Projeto de Lei o Município não iria fazer parte desse ano desse programa, por que o prazo de aderir seria Quarta Feira, se não obedecer a esse prazo, somente no próximo ano para aderir. Concordou com o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, mais se a Câmara não aprovasse esse Projeto de Lei, seria mais um ano de atraso para o Município estar recebendo esse ICMS Ecológico. O Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande pediu que o Vereador Leandro Cividini fizesse a leitura do Art. 6º e explicasse esse Artigo. O Vereador leu e explicou o que esse artigo se tratava. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira disse que era louvável a explicação do Vereador Leandro Cividini, mais para os demais Vereadores era meio complexo entender disso, e achava que deveria ter no mínimo um parecer Jurídico para dar mais suporte nesse Projeto. O Vereador Otair Aparecido da Silva Senes disse

*Leandro Cividini*

*[Handwritten signatures]*

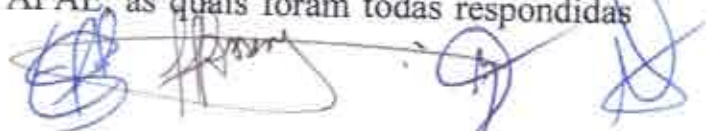
que esse ICMS Ecológico já existia em vários outros Municípios. Disse que além dos recursos financeiros que esse ICMS Ecológico trazia, também tinha a preservação do meio ambiente, por que ninguém iria querer desmatar pensando somente no lado econômico, pois aquela área já havia gerado recursos financeiros, porque a área mesmo permanecendo a sua área rural não pertencia mais ao Proprietário, e não poderia ser desmatada. Usou a palavra o Vereador Éder Fabricio Pereira, argumentou sobre o Artigo 6º desse Projeto de Lei, reafirmando e complementando a explicação do Vereador Leandro Cividini. Sobre o Parecer Jurídico que o Vereador José Carlos de Oliveira havia comentado, disse que esse Parecer somente iria tratar da legalidade e da Constitucionalidade do Projeto, mais não iria tratar do mérito do Projeto de Lei, sendo assim o Parecer não iria sanar nenhuma dúvida do Projeto de Lei, pois o mérito da matéria cabia aos Vereadores. O Presidente explicou ao Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande e aos demais Vereadores sobre a urgência que esse Projeto de Lei demandava. O Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande disse que o propósito do Projeto de Lei nº 016/2023 era salutar, o que Ele discordava era da urgência que esse Projeto estava sendo votado, porque a Câmara jamais tinha deixado de votar qualquer Projeto de Lei, mais tinha que ser votado dentro dos prazos regimentais. Mais afirmou que iria votar a favor desse Projeto, em virtude dos benefícios que essa Lei traria para o Município. O Presidente discorreu sobre a tramitação do Projeto de Lei nº 016/2023, na sequência colocou o Projeto de Lei nº 016/2023 em votação, sendo votado e aprovado por unanimidade, em primeira discussão. Dando continuidade o Presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 017/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal. Após obter os Pareceres de todas as Comissões competentes, o Projeto de Lei foi colocado em discussão e deixou a palavra livre. Na sequência foi colocado em votação, sendo votado e aprovado por unanimidade, em primeira discussão. Dando continuidade, o Presidente passou a palavra ao Presidente da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), para que Ele discorresse sobre aquela Associação, após a fala da equipe da APAE, o Presidente passou para as Explicações Pessoais, e deixou a palavra livre. Usou a palavra o Vereador Otair Aparecido da Silva Senes, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Enalteceu o trabalho desenvolvido pela APAE de Borrazópolis. Discorreu sobre os Projetos de Leis nºs 039/2022 e 016/2023, relatando da importância desses Projetos de Leis para o Município. Disse que as estradas rurais estavam tendo manutenção à medida do possível, pois as chuvas estavam sendo constante, o que dificultava a manutenção das estradas rurais, especialmente nesse período de colheita. Usou a

*Leandro Cividini*

*[Handwritten signatures]*


palavra a Vereadora Vera Lucia da Silva, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Apresentou suas condolências à família pelo passamento da Juliana Aparecida Primo de Moura. Parabenizou os Diretores e Funcionários da APAE de Borrazópolis pelo belo trabalho aplicado naquela Escola. Usou a palavra o Vereador Valdnei Rodrigues Del Grande, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Também Parabenizou os Diretores e Funcionários da APAE de Borrazópolis pelo belo trabalho que desempenhavam naquela Escola. Disse que a função dos Vereadores eram transformar os Projetos em Leis, e isso se dava através de muita discussão, e os Vereadores desempenhando suas funções com maestria, porque discutir e analisar fazia parte das funções dos Vereadores. Disse que Ele tentava fazer o melhor na função da vereança, porque ser Vereador era sempre pensar no que fosse melhor para a comunidade, e nunca em interesses próprios. Disse que o Vereador tinha que desempenhar sua função da melhor maneira possível, para que a população não sofresse pelo desmando dos Poderes. Talvez não parecesse mais ser Vereador era uma tarefa de muita responsabilidade, e Ele queria desempenhar essa função com muita sabedoria. Disse que o Prefeito deveria colocar a disposição todos os profissionais que o Município precisasse, mais infelizmente não era tão simples assim, isso esbarrava em diversos impedimentos. Reafirmou que o Cargo de Gestor Público não era essencial ao Município, pelo menos não nesse momento, pois o Município tinha outras prioridades que deveriam ser atendidas. Disse que estava faltando um diálogo entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, para que as necessidades do Município fossem atendidas da melhor maneira possível, e os Projetos de Lei que viessem para o Poder Legislativo tivesse uma maior clareza por parte do Poder Executivo e o Poder Legislativo não Poderia votar nada com tanta rapidez, deveria sim observar os prazos regimentais. Usou a palavra o Vereador José Carlos de Oliveira, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Parabenizou a Diretoria e os Funcionários da APAE de Borrazópolis. Disse que esse Programa do ICMS Ecológico era uma bandeira defendida pelo Partido dos Trabalhadores, sendo dessa forma seria favorável ao Projeto de Lei que criava esse programa no Município, mais disse que esse Projeto deveria ser mais discutido entre os Vereadores, e não votado da maneira que foi. Usou a palavra o Vereador Leandro Cividini, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Também Parabenizou a Diretoria e os Funcionários da APAE de Borrazópolis, fez algumas perguntas relacionadas à APAE, as quais foram todàs respondidas

*Leandro Cividini*



pelo representante da APAE. Agradeceu aos colegas Vereadores que votaram favorável a emenda que havia apresentado, e discorreu sobre a Emenda apresentada. Solicitou que o Presidente enviasse um ofício ao D.E.R (Departamento de Estradas de Rodagem), solicitando que fizessem uma manutenção nas caixas d'água na estrada do Bairro Laranja Doce. Usou a palavra o Vereador Antonio Carlos Martins, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Solicitou que o Presidente encaminhasse um Ofício ao Responsável pela frota do Município, solicitando que mandasse lavar periodicamente, com o Caminhão Pipa, o antigo posto de combustível, situado na Avenida Brasil, em frente a Padaria, pois aquele Prédio estava em situação deplorável, em virtude do grande número de pombos que habitavam aquela localidade, e as fezes dos pombos transmitiam doenças ao ser humano, então essa limpeza seria para prevenir futuras doenças aos muncipes, e era um caso de Saúde Pública. Também Parabenizou a Diretoria e os Funcionários da APAE de Borrazópolis. Usou a palavra o Vereador Éder Fabrício Pereira, cumprimentou o Presidente, os colegas Vereadores e Vereadora, os Funcionários do Legislativo, e os Múncipes presentes na Sessão. Também Parabenizou a Diretoria e os Funcionários da APAE de Borrazópolis, pelo belo trabalho que desempenhavam naquela Escola. Disse que havia visitado o Centro Educacional Meu Pequeno Príncipe e parabenizou a Diretora pelas melhorias que estavam ocorrendo naquela Escola. Disse que havia pedido que a Diretoria daquela Escola fizesse um ofício destacando às necessidades da Escola, para que Ele pudesse tentar conseguir junto ao Governo do Estado essas demandas. Disse que os materiais para o Hospital Municipal estavam prestes a serem adquiridos através do Governo do Estado do Paraná. O Presidente fez sua considerações finais, agradeceu a presença de todos, e encerrou a sessão.

Handes Amadorini



Sera Rúia de Silva